

JACEGUAÍ

Portaria MM 0 836 de 10 de maio de 1979.

DESCRIÇÃO

Num pentágono formado de cabos de ouro e encimado pela coroa naval, em campo de azul o desenho, em ouro, do anverso da Medalha da Passagem de Humaitá; em chefe, coroa de barão.

EXPLICAÇÃO

JACEGUAÍ, Barão de – Título honorífico com o qual foi agraciado o Almirante ARTHUR SILVEIRA DA MOTTA (1843-1914), ilustre Oficial de Marinha, um dos principais heróis da Guerra do Paraguai.

Teve praça de Aspirante em 1859, aos quinze anos; em 1864, já Primeiro-Tenente, embarcou na corveta “Beberibe”, com destino ao Prata. A “Mearim” foi o primeiro de uma série de bem sucedidos comandos, entre os quais o do célebre Cruzador “Barroso”(I), o primeiro navio a sobrepujar os até então inexpugnáveis baluartes de Humaitá, na Guerra do Paraguai, e da Esquadra de Evoluções, em 1884, já no posto de Chefe-de-Esquadra.

Embaixador plenipotenciário, Presidente do Clube Naval, escritor de méritos que o levaram à Academia Brasileira de Letras, foram algumas das facetas do saudoso marinheiro.

No campo de azul, esmalte clássico da Marinha, o anverso da Medalha da Passagem de Humaitá e a coroa de barão, evocando o feito máximo e o título de nobreza de Jaceguai, aludem ao navio que teve na popa o nome famoso.



